

**RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES DO ANO 2018
DO INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL DA CEG - GASIUS**

1 – COMENTÁRIOS INICIAIS

A seguir estão apresentados os principais resultados e a evolução patrimonial do plano de benefícios previdenciários do tipo benefício definido administrado pelo Gásius, CNPB nº 19.860.006-56 do ano de 2018.

A rentabilidade nominal líquida das aplicações dos recursos do plano no ano 2018 foi **13,1%**. Descontando-se deste percentual os 3,4% da inflação do ano medida pelo INPC (indexador do plano), o percentual real desta rentabilidade atinge a **9,38%**. Considerando que a meta atuarial do plano é 4,8%, **daí resulta uma rentabilidade anual real para 2018 de 4,37% acima da meta do plano.**

A continuidade da recuperação da economia brasileira verificada no decorrer do ano 2018 e previsões otimistas para os próximos anos, refletiu-se na manutenção em 2018 dos bons resultados apurados no ano 2017 para os níveis positivos da rentabilidade dos investimentos.

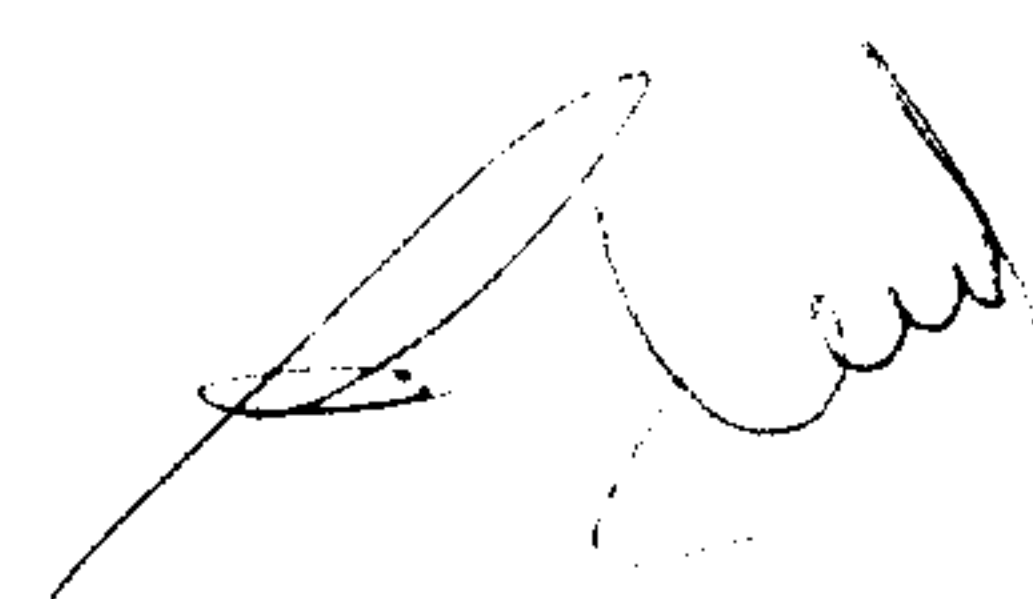
Destacamos que as aplicações dos recursos garantidores do plano situaram-se dentro dos limites máximos estabelecidos no programa de investimentos aprovado pelo Conselho Deliberativo da instituição, bem como se mantiveram dentro dos limites previstos na legislação.

Atendendo ao previsto na legislação, o atuário do plano (a Rodarte Nogueira), realizou estudo de adequação de taxa de juros, conforme está detalhado no relatório RN/GASIUS nº 003/2018 de 25/09/2018. Tal estudo concluiu pela manutenção no ano 2018 da taxa de juros de 4,8%a.a. utilizada em 2017. Também foi realizado pelo atuário do plano o estudo de adequação das hipóteses atuariais, e que se encontra detalhado no Relatório RN/GASIUS nº 004/2018 de 17/10/2018, o qual concluiu: (a) pela necessidade de substituição da tábua de sobrevivência AT 2000 segregada por sexo e suavizada em 10% pela tábua AT 83 segregada por sexo; (b) substituição da tábua de mortalidade de inválidos IAPB57 pela tábua Winklevoos; (c) considerar para 2018 inflação anual estimada em 3,93% em substituição aos 4% considerados em 2017.

A obtenção de rentabilidade dos investimentos em 2018 acima da meta atuarial, associada às alterações introduzidas nas hipóteses atuariais no ano 2018 quando comparadas àquelas utilizadas em 2017, com destaque para a substituição da tábua de sobrevivência AT 2000 pela tábua AT 83, resultaram, por um lado, em crescimento do valor dos investimentos e, por outro, em redução das provisões matemáticas do plano. O efeito combinado destes dois fatores resultaram em uma **elevação do superávit do plano de R\$ 30,8 milhões no ano 2017 para R\$ 72,1 milhões ao final do ano 2018, o que representou um crescimento de 134%.**

A seguir estão apresentados maiores detalhes sobre os principais pontos observados ao longo do ano 2018, relacionados aos investimentos, compromissos futuros, despesas administrativas, superávit e outros aspectos relevantes do plano.

É importante esclarecer que este relatório, os demonstrativos contábeis e pareceres legais exigidos pela legislação, serão disponibilizados no site da entidade www.gasius.com.br, e os participantes e assistidos que quiserem receber estes documentos em papel, poderão formalizar suas solicitações através do e-mail diretoria@gasius.com.br ou através de pedidos dirigidos diretamente à entidade.



2 – COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS DE GESTÃO DO GASIUS

Ao final do ano 2018 era a seguinte a composição dos órgãos de gestão do Gásius.

Nome	Representante	cargo		mandato
Márcio Gomes Vargas	Patrocinadora	Diretor Superintendente	-	26/06/16 a 26/06/20
Rafael dos Santos Ferreira	Patrocinadora	Diretor Administrativo e Financeiro	-	26/06/16 a 26/06/20
Guilherme Sattamini de Britto Pereira	Participantes	Diretor de Seguridade	Participante Assistido	26/06/16 a 26/06/20
Jorge Henrique da Silva Baeta	Patrocinadora	Conselho Deliberativo - Presidente	-	26/06/16 a 26/06/20
André Luiz Franco Braga	Patrocinadora	Conselho Deliberativo - Titular	-	26/06/16 a 26/06/20
Sylvio Furtado Gasparri	Participantes	Conselho Deliberativo - Titular	Participante Assistido	26/06/16 a 26/06/20
Fabiano Cicarino da Rocha	Participantes	Conselho Deliberativo - Titular	Participante Ativo	26/06/16 a 26/06/20
Bruna Guimarães de Souza	Patrocinadora	Conselho Deliberativo - Suplente	-	26/06/16 a 26/06/20
João Felipe Galvão Rodrigues	Patrocinadora	Conselho Deliberativo - Suplente	-	26/06/16 a 26/06/20
Antonio Henrique Lourenço Moreira	Participantes	Conselho Deliberativo - Suplente	Participante Assistido	26/06/16 a 26/06/20
Jayme Ferraz da Fonseca	Participantes	Conselho Deliberativo - Suplente	Participante Ativo	26/06/16 a 26/06/20
Sueli de Almeida Ribeiro	Participantes	Conselho Fiscal - Presidente	Participante Assistido	26/06/16 a 26/06/19
Gilberto Guimarães Rosa da Silva	Patrocinadora	Conselho Fiscal - Titular	-	26/06/16 a 26/06/19
Valdinez Gonçalves de Lima	Participantes	Conselho Fiscal - Suplente	Participante Assistido	26/06/16 a 26/06/19

3 – BALANÇO PATRIMONIAL DO GASIUS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Ao final do ano de 2018 o balanço patrimonial do Gásius apresentava a seguinte composição.

A t i v o			P a s s i v o		
	2018	2017		2018	2017
Aplicações em Renda Fixa	326.349	326.026	Provisões Matemáticas	401.486	416.754
Fundos de Renda Fixa	53.757	63.877	Benefícios Concedidos	376.315	370.489
Títulos Federais	272.592	262.149	Benefícios a Conceder	25.171	46.265
Aplicações em Renda Variável	91.574	74.607	Fundo Atuarial e Administ	11.060	10.210
Ações - mercado a vista	47.355	37.475	Fundo Previdencial	1.912	2.013
Fundos de Renda Variável	44.219	37.132	Fundo Administrativo	9.148	8.197
Investimento Estruturado	26.891	16.349	Exigível Operacional	369	218
Fundos Multimercado	26.891	16.349	Gestão Previdencial	221	109
Investimento Imobiliário	31.988	32.717	Gestão Administrativa	144	107
Imóveis	31.988	32.717	Gestão Investimentos	4	2
Depósitos Judiciais - Investim	21	-	Exigível Contingencial	69	174
Empréstimos a Participantes	7.410	7.867	Gestão Previdencial	48	174
Receitas a Receber	369	419	Gestão investimentos	21	0
Contribuições CEG	336	355	Superávit Técnico Acumulado	71.970	30.756
Contribuições Participantes	33	64			
Outros Ativos	352	127	Total do Passivo	484.954	458.112
Disponibilidades	181	57			
Permanente e Outros Recebíveis	171	70			
Total do Ativo	484.954	458.112			

4 - INFORMAÇÕES ECONÔMICO FINANCEIRAS DO ANO 2018

4.1 - Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas do plano foram avaliadas a partir de parâmetros definidos na tábua de sobrevivência **AT 83 segregada por sexo**, a qual substituiu a tábua AT 2000 segregada por sexo e suavizada em 10% utilizada em 2017, por ser considerada a tábua mais aderente às características da massa de participantes do Gásius, em conformidade com o Relatório da Rodarte Nogueira RN/GASIUS/2018 nº 004/2018 de 17/10/2018. Já para desconto a valor presente das obrigações do plano, foi utilizada a **taxa de juros real de 4,8%** ao ano (mesma taxa utilizada em 2017), conforme está fundamentado pela Rodarte Nogueira em seu relatório RN/GASIUS nº 03/2018 de 25/09/2018. A utilização destes parâmetros econômicos, financeiros e atuariais foram aprovados pelo Conselho Deliberativo em reunião ocorrida em 22 de novembro de 2018.

4.2 - Demonstrativo dos Investimentos e Rentabilidades

No ano 2018, a **rentabilidade das aplicações do patrimônio do Gásius foi de 13,1%**, situando-se **4,3% acima da meta atuarial do plano que era de 8,4%** (INPC de 3,4% mais 4,80% de taxa real).

Em 31 de dezembro de 2018 os **investimentos totalizaram R\$ 484,2 milhões** e no ano anterior estas aplicações correspondiam a R\$ 457,6 milhões.

No quadro a seguir estão apresentados os detalhamentos dos valores das aplicações em cada um dos segmentos, em mil reais, bem como as rentabilidades obtidas em cada um deles comparadas às do ano anterior.

Demonstrativo de investimentos e rentabilidades

Segmento	Valores Investimentos		Composição %		Rentabilidades	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Renda Fixa	326.349	326.026	67,4%	71,3%	12,6%	12,2%
- Títulos Públicos	272.592	262.149	56,3%	57,3%	13,3%	12,7%
- Fundos	53.757	63.877	11,1%	14,0%	10,4%	10,7%
Renda Variável	91.574	74.607	18,9%	16,3%	23,9%	21,9%
- Carteira de Ações	47.355	37.475	9,8%	8,2%	28,6%	19,3%
- Fundos	44.219	37.132	9,1%	8,1%	18,8%	24,7%
Investimentos Estruturados	26.891	16.349	5,6%	3,6%	6,6%	10,2%
Investimentos no Exterior	0	0	0,0%	0,0%	-	-
Investimento Imobiliário	31.988	32.717	6,6%	7,2%	-5,5%	-5,0%
Empréstimos a Participantes	7.410	7.867	1,5%	1,7%	16,7%	13,9%
Total dos Investimentos	484.212	457.566	100,0%	100,0%	13,1%	12,5%

	2018	2017
Varição do CDI	6,4%	9,9%
Varição do INPC	3,4%	2,1%
Objetivo atuarial	8,4%	7,0%

4.3 – Aplicações em Renda Fixa

Correspondem às aplicações em carteira própria de Títulos Públicos e Fundos de Renda Fixa. As aplicações totais neste segmento em dezembro de 2018 totalizavam **R\$ 326,3 milhões e representavam 67,4% do total dos investimentos** (em 2017 eram R\$ 326,0 milhões e representavam 71,3% do total das aplicações), como está detalhado no quadro do item 4.2 anterior.

A carteira de títulos públicos em dezembro de 2018 estava composta por 20 conjuntos de títulos todos eles indexados à inflação (Nota do Tesouro Nacional tipo B), com vencimentos compreendidos no intervalo de maio do ano 2019 a agosto de 2050 como está mostrado no quadro a seguir apresentado.

Detalhamento das aplicações em Títulos Públicos

Tipo do Título	Quantidade Dez 2018	Quantidade Dez 2017	Data da compra	Data de Vencimento	Valor de Mercado Dezembro 2018	% da carteira	Valor de Mercado Dezembro 2017	% da carteira	Taxa de Juros
NTNB	0	1.150	31/05/2006	15/08/2024	0,00	0,0%	3.759.718,70	1,4%	8,85%
NTNB	0	4.400	14/11/2006	15/08/2024	0,00	0,0%	14.385.010,70	5,5%	7,91%
NTNB	10.000	10.000	09/04/2008	15/08/2024	34.657.430,40	12,7%	32.693.206,13	12,5%	7,00%
NTNB	11.465	11.465	27/05/2009	15/08/2020	38.628.296,90	14,2%	37.368.752,32	14,3%	6,55%
NTNB	5.000	5.000	08/12/2010	15/08/2020	16.846.182,68	6,2%	16.296.882,83	6,2%	6,00%
NTNB	5.000	5.000	08/12/2010	15/08/2030	17.838.837,29	6,5%	16.534.894,29	6,3%	5,96%
NTNB	2.400	2.400	17/06/2014	15/05/2035	8.552.469,21	3,1%	7.870.322,00	3,0%	5,94%
NTNB	2.000	2.000	17/06/2014	15/08/2040	7.342.908,07	2,7%	6.702.705,60	2,6%	5,94%
NTNB	4.000	4.000	15/12/2014	15/08/2040	14.685.816,14	5,4%	13.405.411,20	5,1%	6,30%
NTNB	3.600	3.600	15/12/2014	15/05/2035	12.828.703,81	4,7%	11.805.483,00	4,5%	6,29%
NTNB	5.000	5.000	09/02/2015	15/08/2030	17.838.837,29	6,5%	16.534.894,29	6,3%	6,23%
NTNB	5.000	5.000	09/02/2015	15/08/2040	18.357.270,18	6,7%	16.756.764,00	6,4%	6,26%
NTNB	1.700	1.700	16/12/2015	15/05/2019	5.468.793,50	2,0%	5.428.279,73	2,1%	7,50%
NTNB	2.200	2.200	12/05/2016	15/08/2050	8.226.340,78	3,0%	7.387.459,90	2,8%	5,90%
NTNB	2.200	2.200	12/05/2016	15/05/2045	8.030.429,95	2,9%	7.251.858,61	2,8%	5,94%
NTNB	2.000	2.000	12/05/2016	15/08/2022	6.848.354,77	2,5%	6.536.234,52	2,5%	5,90%
NTNB	2.690	2.690	23/05/2016	15/08/2026	9.438.555,63	3,5%	8.863.710,01	3,4%	5,80%
NTNB	5.820	5.820	23/05/2016	15/08/2035	20.739.737,83	7,6%	19.085.530,85	7,3%	5,89%
NTNB	2.260	2.260	24/05/2017	15/08/2026	7.929.790,23	2,9%	7.125.835,45	2,7%	5,76%
NTNB	1.000	1.000	24/05/2017	15/08/2026	3.508.756,74	1,3%	3.178.156,26	1,2%	5,64%
NTNB	1.000	1.000	31/05/2017	15/08/2026	3.508.756,74	1,3%	3.178.156,26	1,2%	5,64%
NTNB	3.100	0	05/06/2018	15/05/2045	11.315.605,84	4,2%	0,00	0,0%	5,69%
-	77.435	79.885	-	Total	272.591.873,98	100%	262.149.266,65	100%	-

Já as aplicações em fundos abertos de Renda Fixa em dezembro de 2018 estavam compostas por oito fundos. Destes, quatro vinculados ao DI, um à inflação e dois fundos do tipo IMAB5+ e um IMAB. No quadro a seguir estas aplicações estão detalhadas por fundo, constando os valores aplicados, os administradores dos fundos e as rentabilidades obtidas ao longo de todo o ano 2018 comparadas ao ano 2017.

Detalhamento das aplicações em Fundos de Renda Fixa

Denominação do Fundo	Instit	Valores aplicados		Rentab Líquida		Taxa de admin	Taxa de Performance
		dez/18	dez/17	2018	2017		
ITAU Institucional Active Fix FI	ITAU	1.542.364	4.935.134	6,42%	9,89%	0,30%	Não há
Rio Bravo Cred Priv FI	Rio Bravo	8.325.422	3.137.580	6,65%	10,41%	0,45%	Não há
BTG PACTUAL Emissões Primárias II	BTGP	101.474	98.377	2,69%	(81,04%)	0,25%	Não há
ICATU Vnguarda Inflação Longa IMAB5+	Icatu	6.448.061	11.790.619	15,17%	12,49%	0,25%	Não há
HSBC Cred Priv Performance Instituc	HSBC	10.144.365	19.252.896	6,52%	10,49%	0,20%	20% que exceder 104,5% do CDI
ITAU Renda Fixa - IMAB5+	ITAU	5.617.329	10.130.907	14,71%	12,16%	0,40%	Não há
Sul América Inflate - IMA B	Sul América	9.693.582	8.481.509	14,29%	14,51%	0,40%	20% do que exceder o IMA B
Sant Master RF CP LP	Santander	11.884.604	6.050.964	6,39%	10,39%	0,30%	20% que exceder 104,5% do CDI
Total Aplicações Fundos de Renda Fixa		53.757.201	63.877.985				

	2018	2017
Varição do CDI	6,4%	9,9%
Varição do INPC	3,4%	2,1%
Objetivo atuarial	8,4%	7,0%

4.4 – Aplicações em Renda Variável

Correspondem às aplicações em carteira própria de ações de empresas e por fundos abertos de renda variável. As aplicações totais neste segmento em dezembro de 2018 **totalizavam R\$ 91,6 milhões e representavam 18,9% do total dos investimentos** (em 2017 eram de R\$ 74,6 milhões e representavam 16,3% do total das aplicações).

A carteira própria de ações em dezembro de 2018 estava composta por ações de treze empresas, todas de grande liquidez, e pertencentes aos segmentos de commodities, bancário, alimentos, consumo e serviços públicos de eletricidade, conforme está detalhado no quadro no quadro a seguir apresentado.

Detalhamento da Carteira Própria de Ações

Empresa	Codigo	Tipo	Em dezembro de 2018				Em dezembro de 2017			
			Quantid	Unit	Valor Total	% partic	Quantid	Unit	Valor Total	% partic
<i>Instituições Financeiras</i>	-	-	816.691	-	18.464.884	39,6%	698.576	-	14.711.561	39,8%
Bradesco	BBDC4	PN	201.300	38,65	7.780.245	16,7%	183.000	33,85	6.194.550	16,8%
Itausa	ITSA4	PN	476.320	12,08	5.753.946	12,3%	422.773	10,82	4.574.404	12,4%
Itausa	ITSA3	-	285	13,30	3.791	0,0%	279	10,52	2.935	0,0%
Itaunibanco	ITUB4	PN	138.786	35,50	4.926.903	10,6%	92.524	42,58	3.939.672	10,7%
<i>Cias Abertas</i>	-	-	1.076.887	-	28.176.245	60,4%	1.055.617	-	22.263.621	60,2%
Brasil Foods	BRFS3	ON	60.000	21,93	1.315.800	2,8%	60.000	36,60	2.196.000	5,9%
Cemig	CMIG3	ON	165.159	15,03	2.482.340	5,3%	135.003	6,41	865.369	2,3%
Cemig	CMIG4	-	49.136	13,86	681.025	1,5%	41.534	6,87	285.339	0,8%
Cemig	CMIG9	-	-	-	0	0,0%	30.156	6,41	193.300	0,5%
Cemig	CMIG10	-	-	-	0	0,0%	7.602	6,87	52.226	0,1%
Lojas Americanas	LAME4	PN	197.979	19,70	3.900.186	8,4%	197.979	17,05	3.375.542	9,1%
Petrobrás	PETRA	PN ON	322.240	22,68	7.308.403	15,7%	322.240	16,10	5.188.064	14,0%
Engie Brasil	EGIE3	NM	106.370	33,02	3.512.337	7,5%	85.100	35,51	3.021.901	8,2%
Vale do Rio Doce	VALES	PNA	176.003	51,00	8.976.153	19,2%	176.003	40,26	7.085.881	19,2%
Total Geral	-	-	1.893.578	-	46.641.129	100,0%	1.754.193	-	36.975.182	100,0%

Obs: Os valores acima não incluem a conta valores a receber

Já as aplicações em fundos abertos de Renda Variável em dezembro de 2018, estava composta por quatro fundos. Destes, dois indexados ao Ibovespa e dois do tipo dividendos. No quadro a seguir estas aplicações estão detalhadas por fundo, constando os valores aplicados, os administradores dos fundos e suas rentabilidades obtidas ao longo de todo o ano 2018 comparadas ao ano 2017.

Demonstrativo das aplicações em Fundos de Renda Variável

Denominação do Fundo	Instit	Valores aplicados		Rentabil Líquida		Taxa de admin	Taxa de performance
		dez/18	dez/17	2018	2017		
ITAU RPI Ações Ibovespa	ITAU	11.672.777	7.268.910	16,10%	26,70%	1,00%	Não há
HSBC FIC Ações Regime Previdência	HSBC	8.927.022	7.613.837	17,25%	22,73%	1,00%	Não há
ICATU Vanguarda Dividendos	MELLON	14.262.409	11.725.215	21,64%	21,23%	1,00%	Não há
BRADESCO FIA Dividendos	BRADESCO	9.356.410	7.721.684	21,17%	30,88%	1,50%	Não há
ITAU Institucional Fundo de Fundos (a)	ITAU	0	2.802.747	-	26,03%	1,00%	Não há
Total Aplicações Fundos Renda Variável		44.218.619	37.132.393				

(a) As cotas deste fundo foram totalmente resgatadas em janeiro de 2018.

	2018	2017
Varição do Ibovespa	15,0%	26,9%
Varição do INPC	3,4%	2,1%
Objetivo atuarial	8,4%	7,0%

4.5 - Aplicações no Segmento Estruturado

Correspondem às aplicações em fundos classificados como estruturados, estando a carteira composta por quatro fundos multimercado. As aplicações totais neste segmento em dezembro de 2018 **totalizavam R\$ 26,9 milhões e representavam 5,6% do total dos investimentos** (em 2017 eram de R\$ 16,3 milhões e representavam 3,6% do total das aplicações).

No quadro a seguir estão apresentados detalhamentos dos valores investidos, os administradores e as rentabilidades de cada fundo obtidas no ano 2018.

Demonstrativo das aplicações em Fundos Estruturados

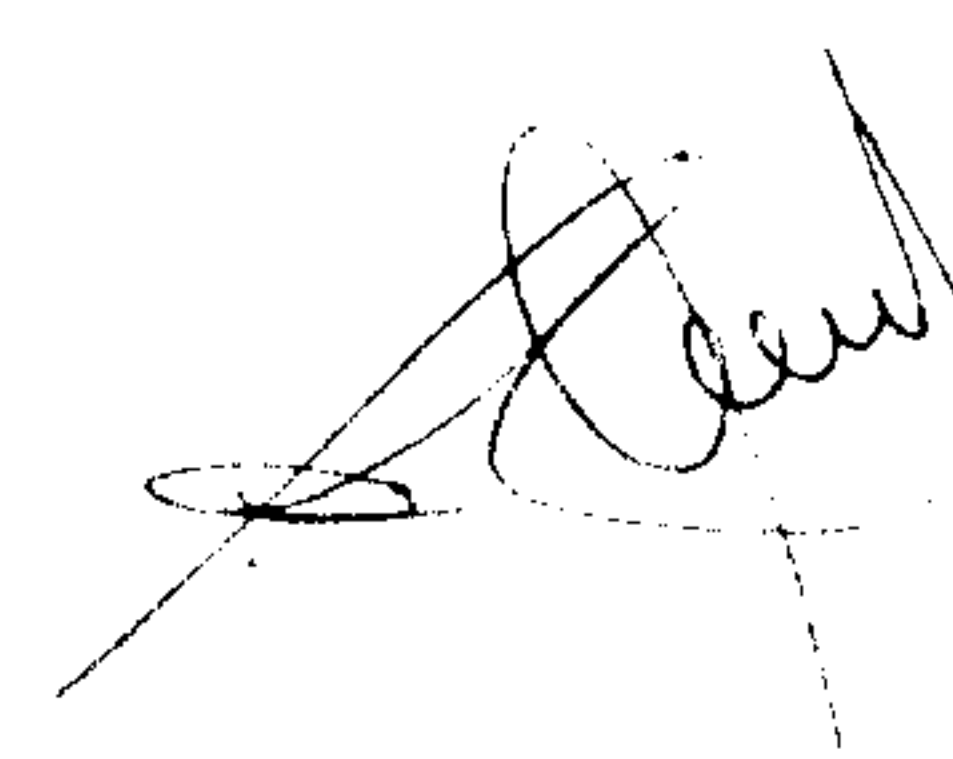
Denominação do Fundo	Instit	Valores aplicados		Rentabil Líquida		Taxa de admin	Taxa de Performance
		dez/18	dez/17	2018	2017		
Fundo ITAU HEDGE MM FI (a)	ITAU	0	4.604.112	2,90%	9,97%	2,00%	20% que exceder o CDI
Fundo RT HEDGE Plus MM ITAU FIC (b)	ITAU	0	7.070.349	4,81%	11,65%	2,00%	20% que exceder o CDI
Fundo Galileo Institucional FIC FIM	SAFRA	6.897.912	4.674.080	4,98%	2,73%	2,00%	20% que exceder o CDI
Fundo Sul América Endurance FI Mult (c)	SUL AMÉRICA	6.741.313	0	3,71%	-	1,00%	20% que exceder o CDI
Fundo Bahia AM MARAU FIC FIM (c)	BEND	6.680.703	0	2,78%	-	2,00%	20% que exceder o CDI
Fundo FIC FIM Garde Dumas (c)	INTRAG	6.571.214	0	1,10%	-	2,00%	20% que exceder o CDI
Total Aplicações em Fundos Estruturados		26.891.142	16.348.541				

(a) Este fundo foi integralmente resgatado em março de 2018, e a rentabilidade indicada é até este mês.

(b) Este fundo foi integralmente resgatado em maio de 2018, e a rentabilidade indicada é até este mês.

(c) Estes fundos tiveram suas aplicações iniciadas em maio 2018.

	2018	2017
Varição do CDI	6,4%	9,9%
Varição do INPC	3,4%	2,1%
Objetivo atuarial	8,4%	7,0%



4.6 - Aplicações no Segmento Imobiliário

Correspondem às aplicações em imóveis e que são constituídas de 12 andares corridos em três prédios e com área total de 6.059 metros quadrados e de 53 vagas de garagem, todos localizados no centro da cidade do Rio de Janeiro. As aplicações totais neste segmento em dezembro de 2018 **totalizavam R\$ 32,0 milhões e representavam 6,6% do total dos investimentos** (em 2017 eram de R\$ 32,7 milhões e representavam 7,2% do total das aplicações). No quadro a seguir estão apresentados detalhes destes imóveis.

Detalhamento dos imóveis

1 - Andares corridos					
Localização	área em m2	Dezembro de 2018		Dezembro de 2017	
		valor	%	valor	%
Avenida Presidente Vargas 309 - 19º andar	403	2.294.444	7,2%	2.381.110	7,3%
Avenida Graça Aranha 172 - 7º andar ao 12º andar	4.262	20.308.328	63,5%	20.738.731	63,4%
Avenida Rio Branco 67 - 17º, 19º, 20º 23º e 27º andares	1.394	7.803.040	24,4%	7.955.181	24,3%
Sub Total	6.059	30.405.812	95,1%	31.075.022	95,0%
2 - Vagas de garagem					
Localização	quant vagas	Dezembro de 2018		Dezembro de 2017	
		valor	%	valor	%
Avenida Rodrigues Alves 173	53	1.572.333	4,9%	1.631.693	5,0%
3 - Andares corridos mais as garagens	-	31.978.145	100,0%	32.706.715	100,0%

Obs - Os valores acima desconsideram valores a receber que estão registrados na contabilidade

4.7- Aplicações no Segmento de Empréstimos a Participantes

Correspondem aos recursos disponibilizados para empréstimos a participantes, assistidos e pensionistas. As aplicações totais neste segmento em dezembro de **2018 totalizavam R\$ 7,4 milhões e representavam 1,5% do total dos investimentos** (em 2017 eram de R\$ 7,9 milhões e representavam 1,7% do total das aplicações).

Como decorrência de modificações introduzidas na legislação no ano 2015 e que reduziu a margem consignável para concessão desses empréstimos, as aplicações neste segmento têm apresentado redução ao longo dos últimos anos, passando dos 2,2% dos investimentos totais observados em 2013 para 1,7% no ano 2017 e 1,5% em 2018.

4.8 - Custeio Administrativo do Plano

As despesas administrativas do plano estão apresentadas no quadro a seguir. Os valores estão expressos em reais, e estão individualizadas em despesas incorridas com a administração previdenciária e em despesas decorrentes da administração dos investimentos. No ano 2018 as **despesas administrativas totais foram de R\$ 1.824 mil o que representou um acréscimo de 8,7% em relação a 2017**.

Este crescimento decorreu da inflação verificada em 2018 que foi de 3,75%, bem como de custos incorridos com novos serviços contratados no decorrer do ano, e que objetivaram aprimorar a gestão operacional, os controles internos e de riscos, e atendimento das diretrizes e exigências contidas no e-social.

Assim, foi contratada consultoria para supervisionar as atividades previdenciárias e financeiras, e foram firmados termos aditivos em contratos já existentes para incorporação de serviços de processamento da folha de pagamento dos empregados da entidade para fins de atendimento das exigências contidas no e-social, e para elaboração de Relatório de Compliance para controle de riscos envolvidos nas operações de investimentos, e acompanhamento da aderência dos investimentos às diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos e na Resolução do Banco Central do Brasil nº 4.661 de 25 de maio de 2018.

Também ocorreu expressivo crescimento das despesas com treinamentos, pela intensificação da frequência de conselheiros, diretores e colaboradores a cursos específicos previstos no Programa de Educação Continuada – PEC, coordenado pelo ICSS – Instituto Nacional de Certificação dos Profissionais da Seguridade Social, os quais objetivam capacitar esses profissionais para o desempenho de suas funções, bem como pela implantação de novos sistemas informatizados e que se refletiram no expressivo crescimento das despesas com ativo permanente.

Detalhamento das Despesas Administrativas

Item de Despesas	Despesas Previdenciais			Despesas de Investimentos			Despesas Administ Totais		
	ano 2018	ano 2017	% var	ano 2018	ano 2017	% var	ano 2018	Ano 2017	% var
Pessoal e Encargos Sociais	434.709	420.622	3,3%	289.806	280.415	3,3%	724.515	701.037	3,3%
Treinamentos	18.650	13.006	43,4%	19.512	12.327	58,3%	38.162	25.333	50,6%
Assessoria e Auditoria Atuarial (a)	76.601	87.704	-12,7%	0	0	-	76.601	87.704	-12,7%
Assessoria de Custódia e Investimentos	0	0	-	219.286	234.043	-6,3%	219.286	234.043	-6,3%
Assessoria Jurídica e Despesas Judiciais	7.819	10.758	-27,3%	3.617	6.472	-44,1%	11.436	17.230	-33,6%
Controles Internos e Auditorias	9.840	9.800	0,4%	9.840	9.800	0,4%	19.680	19.600	0,4%
Contabilidade e Sistemas de Pagamentos	118.401	114.824	3,1%	118.401	114.823	3,1%	236.802	229.647	3,1%
Consultoria Previdenciária e Financeira (b)	69.300	0	100,0%	69.300	0	100,0%	138.600	0	100,0%
Despesas Financeiras e Bancárias	116.314	118.881	-2,2%	72.417	81.969	-11,7%	188.731	200.850	-6,0%
Despesas com Instalações - Sede do Gasius	19.737	19.343	2,0%	19.737	19.343	2,0%	39.474	38.686	2,0%
Correios, Cópias, Transporte e telefone	30.484	31.334	-2,7%	11.222	11.531	-2,7%	41.706	42.865	-2,7%
Jornais , Revistas e Publicações	14.362	13.945	3,0%	5.771	5.629	2,5%	20.133	19.574	2,9%
Depreciações e Amortizações	2.354	2.815	-16,4%	2.354	2.815	-16,4%	4.708	5.630	-16,4%
Despesas com Ativos Permanentes (c)	3.480	818	325,4%	3.480	818	325,4%	6.960	1.636	325,4%
Outras Despesas	32.381	30.008	7,9%	25.332	24.186	4,7%	57.713	54.194	6,5%
Total das Despesas	954.432	873.858	9,2%	870.075	804.171	8,2%	1.824.507	1.678.029	8,7%

4.9 - Superávit / Déficit Técnico Acumulado

Como já anteriormente comentado, o resultado acumulado do plano em dezembro de 2018 foi **um superávit de R\$ 72,0 milhões**, enquanto em dezembro do ano anterior este superávit era de R\$ 30,8 milhões. Este **crescimento de 134% verificado no ano 2018** resultou, fundamentalmente, da composição de dois fatores já analisados anteriormente.

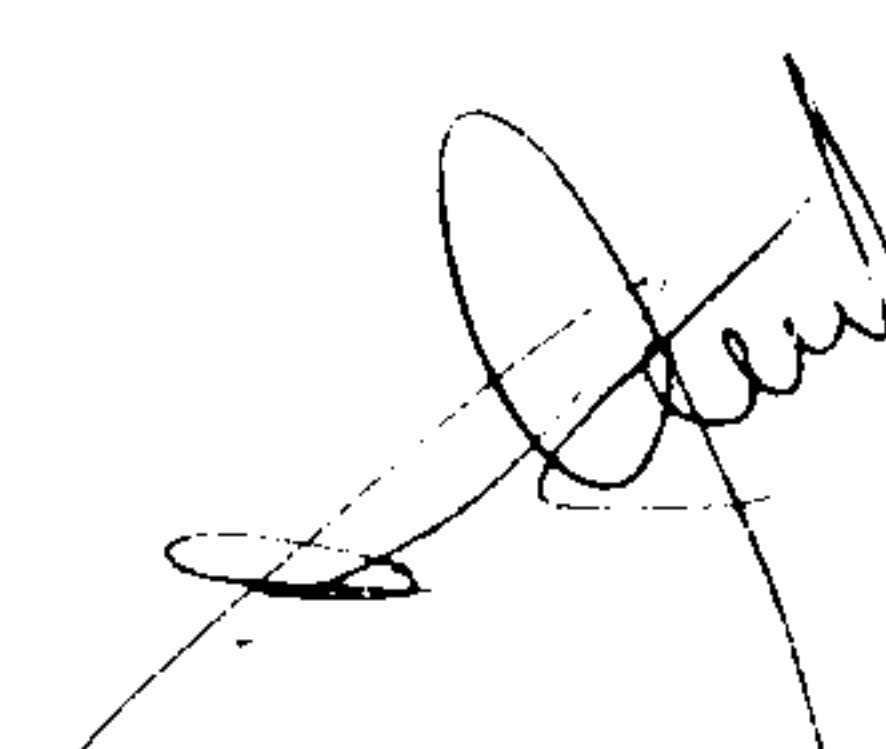
O primeiro foi a obtenção em 2018 de **rentabilidade dos investimentos 4,3% acima da meta atuarial** e o segundo foi a substituição em 2018 de variáveis atuariais, com destaque para a **utilização em 2018 da tábua de sobrevivência AT 83 segregada por sexo, em substituição à tábua AT 2000 segregada por sexo e suavizada em 10% utilizada em 2017**.

4.10 – Enquadramento das aplicações no ano 2018

As aplicações dos recursos do Gasius no ano 2018 ficaram dentro dos limites estabelecidos na Resolução Bacen nº 4.661 de 25/05/2018 do Conselho Monetário Nacional.

Com relação à Política de Investimentos para o ano 2018 aprovada pelo Conselho Deliberativo em 11/12/2017, as aplicações também ficaram dentro dos limites previstos neste programa, com exceção do segmento de empréstimos a participantes cujo percentual real observado de 1,5% ficou abaixo do limite mínimo previsto que era de 2%, e os investimentos em ações negociadas em segmento especial que ficaram em 17,13% enquanto o programa de investimentos previa até 10%.

Na preparação da Política de Investimentos para o período 2019 a 2023 estes limites foram ajustados àqueles previstos na legislação, tendo-se zerado o limite mínimo para empréstimos e elevado para 24% o limite máximo para aplicações em qualquer tipo de ativo de renda variável.



No quadro a seguir estão apresentados os valores dos investimentos em cada segmento na situação de 31/12/2018, estando os valores apresentados em milhões reais, e os respectivos percentuais de aplicação comparados ao que estava previsto no programa de investimentos e na legislação.

	Valores dos investimentos	% real das Aplicações	Limites da legislação	Limites da política de investi
Renda Fixa	326,3	67,4%	0% a 100%	52% a 93%
Renda Variável	91,6	18,9%	0% a 70%	0% a 24%
Investimento Estruturado	26,9	5,6%	0% a 20%	0% a 7%
Investimento no Exterior	-	-	0% a 10%	0% a 5%
Investimento Imobiliário	32,0	6,6%	0% a 8%	5% a 8%
Empréstimo a Participantes	7,4	1,5%	0% a 15%	2% a 4%
Investimento Total	484,2	100%		

4.11 – Outras informações

Em reunião realizada em 29 de janeiro de 2019, fundamentado na legislação e nos Artigos 26 – parágrafo 6º e 45 – inciso XIII do estatuto da entidade, o Conselho Deliberativo decidiu que o Gásius passará a remunerar seus diretores e membros dos conselhos deliberativo e fiscal a partir de janeiro de 2019. O montante destes pagamentos acrescidos dos correspondentes encargos, representará cerca de 7,5% de despesas administrativas da entidade.

5 – POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA O PERÍODO 2019 a 2023

A seguir está apresentado um resumo da Política de Investimentos para o período 2019 a 2023 com destaques dos seus aspectos mais relevantes. Esta política foi aprovada pela Diretoria Executiva em 10/12/2018 e pelo Conselho Deliberativo em 12/12/2018, bem como foi enviada para conhecimento do Conselho Fiscal em 13/12/2018.

Na forma prevista na legislação um resumo desta política foi inserido no sistema da PREVIC em 19/12/2018, e desde o final do ano 2018 a sua versão completa e o seu resumo que foi enviado à PREVIC, encontram-se disponibilizados no site da Entidade www.gasius.com.br.

No processo de planejamento desta política, a entidade adotou o horizonte de sessenta meses e previsões de revisões anuais, bem como observou as determinações da legislação e regulações do setor, com destaque especial para a Resolução do Banco Central do Brasil nº 4.661 de 25 de maio de 2018, com ênfase na busca de segurança para os recursos aplicados e obtenção de rentabilidades compatíveis com as obrigações futuras do plano com o pagamento de benefícios a seus participantes, assistidos e pensionistas.

5.1 – Apresentação da política de investimentos 2019/2023

Esta política de investimentos tem como objetivo o estabelecimento de diretrizes e medidas a serem observadas por todas as pessoas, internas e externas à entidade que participam do processo de análise, assessoramento e decisões relacionadas às atividades diárias do Gásius, com ênfase nos aspectos relacionados à gestão e aplicação dos recursos do plano, mediante utilização de práticas e atitudes transparentes para patrocinadores, participantes e assistidos.

5.2 – Sobre a entidade

O Gásius administra apenas um plano previdenciário do tipo Benefício Definido e que está fechado para novas adesões desde junho de 2004. O plano encontra-se equilibrado e com superávit conforme já anteriormente comentado.

5.3 – Estrutura de Governança dos Investimentos

A política de governança da entidade será exercida, em seu conjunto, pelos membros do seu corpo diretivo, composto por uma diretoria executiva e pelos conselhos deliberativo e fiscal, cada um atuando na forma prevista no estatuto da entidade e na legislação. Na política de alçadas de decisão da macroalocação, e para as aplicações que divirjam do habitual, existirá uma prévia avaliação da Diretoria Executiva e posterior decisão do Conselho Deliberativo.

5.4 – Designação do AETQ

O Diretor Administrativo e Financeiro, foi mantido como o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ), cabendo-lhe a responsabilidade de principal responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos garantidores do plano e pela prestação de informações relativas à aplicação desses recursos.

5.5 – Designação do ARGR

Considerando o seu porte e complexidade e em conformidade com o previsto na legislação, a entidade decidiu atribuir ao AETQ, cumulativamente, o exercício da função de Administrador Responsável pela Gestão de Riscos (ARGR). Também foi indicado o Diretor Superintendente para ser o diretor responsável pela contabilidade.

5.6 – Conflito de interesses

O critério para definição de conflito de interesses adotado pela entidade na gestão de seus investimentos é aquele que está descrito no artigo 12, parágrafo único, da Resolução nº 4.661 do Banco Central do Brasil. Nesta política de investimentos estão detalhados os princípios que deverão ser observados por todos os participantes do processo decisório e de assessoramento, interno e externo, e que objetivam a mitigação de possíveis conflitos de interesses, bem como estabelecem princípios a serem observados relacionados aos deveres de transparência e lealdade.

De forma resumida, qualquer pessoa física ou jurídica que preste serviços a entidade relacionados à gestão de investimentos, deverá exercer suas atividades no estrito interesse dos participantes e beneficiários do plano, e com total ausência de conflito de interesses real, potencial ou aparente.

5.7 – Prestadores de serviços relacionados à gestão dos investimentos

Neste sub-item da política de investimentos estão indicados os critérios a serem observados nas fases de seleção, monitoramento e avaliação dos serviços relacionados a investimentos tais como: administração fiduciária e de fundo de investimento, consultorias em títulos e valores mobiliários, gestão de investimentos e agente custodiante.

5.8 – Diretrizes gerais para procedimentos de investimentos

A avaliação, gerenciamento e acompanhamento do risco e retorno das carteiras próprias e administradas serão executadas de acordo com a legislação e com as diretrizes estabelecidas na política de investimentos. Os investimentos serão sempre precedidos de análise prévia, considerando os riscos e garantias envolvidos.

5.9 – Sobre o plano

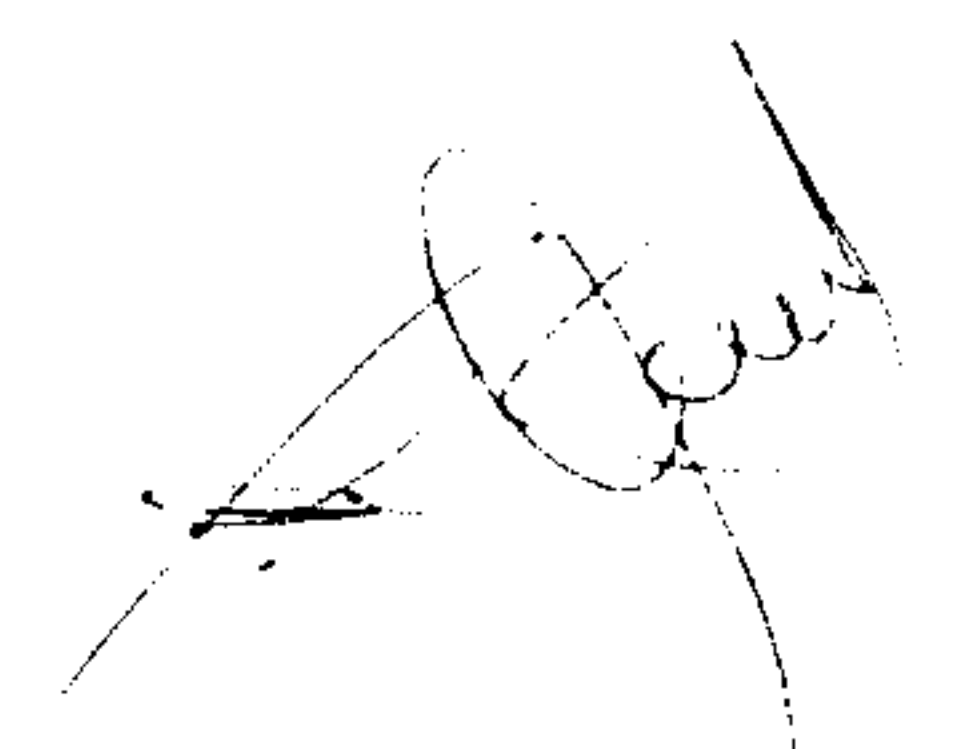
A presente política de investimentos considera a modalidade do plano de benefícios, suas especificidades, bem como as necessidades de liquidez face à necessidade de compatibilização da alocação em ativos com fluxos de pagamentos compatíveis com os prazos e montantes das obrigações, com o objetivo de manutenção do equilíbrio econômico-financeiro entre ativos e passivos do plano.

Trata-se de plano equilibrado, com superávit, maduro e fechado a novas adesões, e tendo como patrocinadoras a Cia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG e a própria entidade. O plano recebe contribuições normais anuais de patrocinadora e participantes da ordem de R\$ 4,5 milhões e tem compromissos com pagamentos de benefícios anuais estimados em R\$ 35 milhões.

Por estar em processo de extinção, o plano apresenta fluxo previdenciário negativo (contribuições menos pagamentos de benefícios), o que faz com que, mensalmente, haja necessidade de gradual venda de ativos para cobertura deste déficit previdenciário.

Como já anteriormente comentado, no ano 2018 foram realizados estudos de adequação da taxa de juros e para hipóteses atuariais do plano, tendo ficado definido para a taxa de juros o percentual de 4,8% e tábua de sobrevivência AT 83 segregada por sexo.

Também foi realizado em 2018 estudo de macroalocação de ativos, visando a definição de uma carteira de investimentos adequada ao passivo do plano, face à necessidade de mitigação do risco de descasamento de fluxos entre ativos e passivos.



5.10 – Alocação de recursos – estratégia e metodologia

No quadro a seguir estão detalhados, para cada um dos segmentos de aplicações de recursos, os percentuais máximos permitidos pela legislação para aplicação em cada um dos segmentos de investimentos, a alocação objetivo e os limites máximos e mínimos previstos para todo o período.

Estes limites estão em conformidade com o previsto na Resolução do Banco Central do Brasil nº 4661 e, também, observam orientações contidas no Guia PREVIC – Melhores Práticas em Investimentos, mediante o estabelecimento de uma política de investimentos que seja representativa da alocação de recursos e, portanto, com percentuais mais restritivos que a legislação.

Observe-se que os limites mínimo e máximo estabelecidos no quadro de alocações tem por objetivo dar flexibilidade para a realização de investimentos táticos, que nada mais são que posicionamentos de curto prazo com o propósito de proteger a carteira de investimentos ou de aproveitar oportunidades de mercado.

Detalhamento da alocação de recursos

Segmento	Limite legal	Alocação objetivo	Limite mínimo	Limite máximo
Renda Fixa	100%	68,5%	46,0%	100,0%
Renda variável	70%	17,5%	0,0%	25,0%
Estruturado	20%	6,5%	0,0%	10,0%
Imobiliário	20%	7,0%	0,0%	10,0%
Operações com Participantes	15%	1,5%	0,0%	4,0%
Exterior	10%	0,0%	0,0%	5,0%

Além dos limites por segmento de aplicação a legislação exige que as entidades de previdência complementar definam índices de referência (*benchmarks*) e metas de rentabilidade para cada segmento de aplicação. Os índices *benchmark* correspondem aos índices que melhor refletem a rentabilidade esperada para o curto prazo para cada um dos segmentos, enquanto as metas de rentabilidade refletem a expectativa de rentabilidade para horizontes de longo prazo.

No quadro a seguir estão indicados os benchmarks e as metas de rentabilidade estabelecidas pelo programa de investimentos, para o plano e para cada um dos segmentos de investimentos. Também está indicado em um outro quadro apresentado a seguir, as rentabilidades nominais obtidas em cada um dos segmentos de aplicação ao longo dos últimos 5 anos.

Detalhamento os benchmarks e metas de rentabilidade

Segmento	Benchmark	Meta de rentabilidade
Plano	INPC + 4,8% a.a.	INPC + 4,8% a.a.
Renda Fixa	INPC + 4,8% a.a.	INPC + 4,8% a.a.
Renda variável	IBOVESPA	INPC + 7,0% a.a.
Estruturado	CDI + 2,0 % a.a.	INPC + 6,0% a.a.
Imobiliário	INPC	INPC
Operações com Participantes	INPC + 8,0% a.a.	INPC + 8,0% a.a.
Exterior	MSCI	INPC + 7,0% a.a.

Detalhamento das rentabilidades obtidas nos últimos anos

Segmento	2014	2015	2016	2017	2018(*)	acumul
Plano	10,15%	4,07%	19,94%	12,45%	10,97%	71,57%
Renda Fixa	13,57%	7,90%	22,04%	12,22%	10,28%	85,08%
Renda variável	-3,37%	-15,40%	32,38%	21,94%	21,36%	60,15%
Estruturado	12,44%	9,35%	19,33%	10,17%	5,77%	70,97%
Imobiliário	5,61%	-0,37%	-12,10%	-4,98%	-4,72%	-16,27%
Operações com Participantes	19,55%	23,49%	21,75%	13,89%	13,82%	133,00%
Exterior	-	-	-	-	-	-

*acumulada até outubro

5.11 – Empréstimos de ativos financeiros

Os empréstimos de ações da carteira própria do Gasius são realizados em conformidade com o previsto na Resolução do Banco Central do Brasil nº 4.661 e regulamentações editadas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

5.12 – Limites de alocação

Na aplicação dos recursos serão observados os limites estabelecidos por esta política de investimentos e pela Resolução nº 4.661 do Banco central do Brasil.

Na política de investimentos estão detalhadamente indicados os limites de alocação por segmento, por emissor bem como a concentração máxima permitida por emissor.

5.13 – Restrições

Antes de executar as operações, a entidade verifica se a ação pretendida está de acordo com as disposições estabelecidas pela Resolução nº 4.661 do Banco central do Brasil e se não incorre em qualquer das vedações previstas na referida Resolução.

5.14 – Limites específicos

a- Renda Fixa

Serão mantidas para 2019 as mesmas diretrizes utilizadas no ano 2018. A maior parcela dos recursos deste grupo será aplicada em títulos públicos do Governo Brasileiro com correção pós-fixada pelo IPCA, com taxas de juros compatíveis com os compromissos atuariais do plano e prazos de vencimento adequados ao fluxo de caixa da entidade e buscando-se levar estes títulos até seus vencimentos.

Serão também aplicados recursos em fundos abertos de Renda Fixa referenciados ao IMA e ao DI, cujos regulamentos atendam às condições estabelecidas na Resolução nº 4.661 do BACEN e em debentures.

As aplicações em fundos abertos serão diversificadas e observarão as seguintes diretrizes:

- As aplicações serão feitas em no mínimo de 5 e no máximo de 12 fundos.
- Para fundos administrados por instituições de grande porte e atuantes neste mercado (Banco do Brasil, Banco Itaú, Banco Bradesco e Banco Santander), serão observados os seguintes percentuais de aplicação em relação aos recursos garantidores do plano: (a) 5% por cada fundo administrado e (b) 8% para o total de fundos administrados por cada instituição.
- Para os fundos administrados pela demais instituições financeiras, serão observados os seguintes percentuais de aplicação em relação aos recursos garantidores do plano: (a) 3% por cada fundo administrado e (b) 6% para o total de fundos administrados por cada instituição.

b – Renda variável

Serão mantidas para 2019 as mesmas diretrizes utilizadas no ano 2018 com investimentos diretos em ações e também em fundos abertos de ações. As aplicações diretas em ações serão feitas em um mínimo de 5 e em um máximo de 12 ações de empresas com sólidas situações econômicas e de grande liquidez.

As aplicações em fundos abertos serão feitas através de várias instituições financeiras e com distintas características, bem como será exigido que os regulamentos desses fundos atendam às condições previstas na Resolução Bacen 4.661. Deverão, ainda, serem observadas as seguintes diretrizes:

- As aplicações serão feitas em no mínimo de 3 e no máximo de 10 fundos.
- Para fundos administrados por instituições de grande porte e atuantes neste mercado (Banco do Brasil, Banco Itaú, Banco Bradesco e Banco Santander), serão observados os seguintes percentuais de aplicação em relação aos recursos garantidores do plano: (a) 4% por cada fundo administrado e (b) 6% para o total de fundos administrados por cada instituição.
- Para os fundos administrados pela demais instituições financeiras, serão observados os seguintes percentuais de aplicação em relação aos recursos garantidores do plano: (a) 3,5% por cada fundo administrado e (b) 5% para o total de fundos administrados por cada instituição.

c – Segmento estruturado

As aplicações neste segmento serão feitas em no mínimo um fundo e no máximo em cinco fundos, devendo a concentração máxima ficar limitada a 2% por fundo e de 3% por instituição, como percentuais dos recursos garantidores do plano.

d – Segmento exterior

Eventuais aplicações neste segmento serão sempre feitas através de fundos de investimentos que tenham carteira diversificada, e será precedida de análises e avaliações pela diretoria executiva.

e – Imóveis

Considerando a legislação vigente que exige a venda integral dos imóveis até o dia 20/05/2030, tão logo ocorra melhora do mercado imobiliário no Rio de Janeiro, serão analisadas alternativas para venda de parte destes imóveis, a serem submetidas à apreciação do Conselho Deliberativo.

f – Operações com participantes

Para o ano 2019 serão mantidas para estes empréstimos condições econômicas similares às adotadas nos anos anteriores, com taxas atraentes para os participantes quando comparadas ao mercado, mas com adequadas condições de rentabilidade e de garantia de recebimento pela entidade. Como forma de atenuar os efeitos da redução da margem consignável deste tipo de empréstimo determinada pela legislação, foi aprovada em 2017 a elevação do prazo máximo de pagamento dos empréstimos concedidos a participantes ativos e assistidos de 48 para 72 meses.

5.15 – Derivativos

Eventuais aplicações em fundos que operem com derivativos, serão sempre feitas com observância cumulativa dos limites, restrições e demais condições estabelecidas pela Resolução Bacen nº 4.661.

5.16 – Apreçamento dos ativos financeiros

O apreçamento dos ativos utilizará sempre e preferencialmente a sistemática de marcação a mercado, inclusive dos títulos públicos, utilizando-se como fontes de referência os dados divulgados por instituições reconhecidas por sua atuação no mercado de capitais brasileiros, como são exemplos a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (AMBIMA) e a B3. Para os ativos de baixa liquidez, serão realizadas avaliações através de estudos específicos, elaborados por empresas especializadas e de reconhecida capacidade.

As negociações, sempre que possível, serão realizadas através de plataformas eletrônicas e em bolsas de valores e de mercadorias e futuros, objetivando a maior proximidade do valor real de mercado. O controle da marcação dos ativos é feito por meio de relatórios gerados mensalmente por consultores contratados.

5.17 – Procedimentos e critérios para avaliação dos riscos de investimentos

Em conformidade com o previsto na Resolução Bacen 4.661, neste tópico da política de investimentos, estão estabelecidos e detalhados os critérios, parâmetros e limites da gestão de riscos dos investimentos, bem como as regras a serem observadas na avaliação, mensuração, controle e monitoramento dos riscos aos quais os recursos do plano estão expostos, dentre eles os de mercado, de crédito, de liquidez, operacional, legal e sistêmico.

5.18 – Controles internos

Neste item estão explicitados, para cada um dos tipos de risco (mercado, crédito, liquidez, operacional, legal e sistêmico) os critérios a serem observados no monitoramento destes riscos e, também, os controles a serem adotados para mitigação de cada um destes tipos de riscos.

Dentre os procedimentos adotados destacam-se, dentre outros, os seguintes: (a) priorização de investimentos em títulos soberanos; (b) diversificação de setores e emissores; (c) avaliações técnicas e prévias dos investimentos; (d) mapeamento de processos e rotinas de trabalho; (e) certificação de profissionais, gestores e consultores; (f) discussões periódicas com consultores externos especializados em gestão de investimentos; (g) emissão mensal de relatório de compliance para acompanhamento de enquadramentos frente à legislação e à política de investimentos.; (h) preparação de fluxos de caixa mensais e anuais para períodos de 5 anos; (i) avaliação técnica e criteriosa dos contratos de prestadores de serviços.

5.19 – Desenquadramentos

Na política desinvestimentos estão detalhados os possíveis tipos de desenquadramentos que podem vir a ocorrer, e as medidas objetivando solucioná-los. A seguir está apresentado um resumo destes possíveis desenquadramentos:

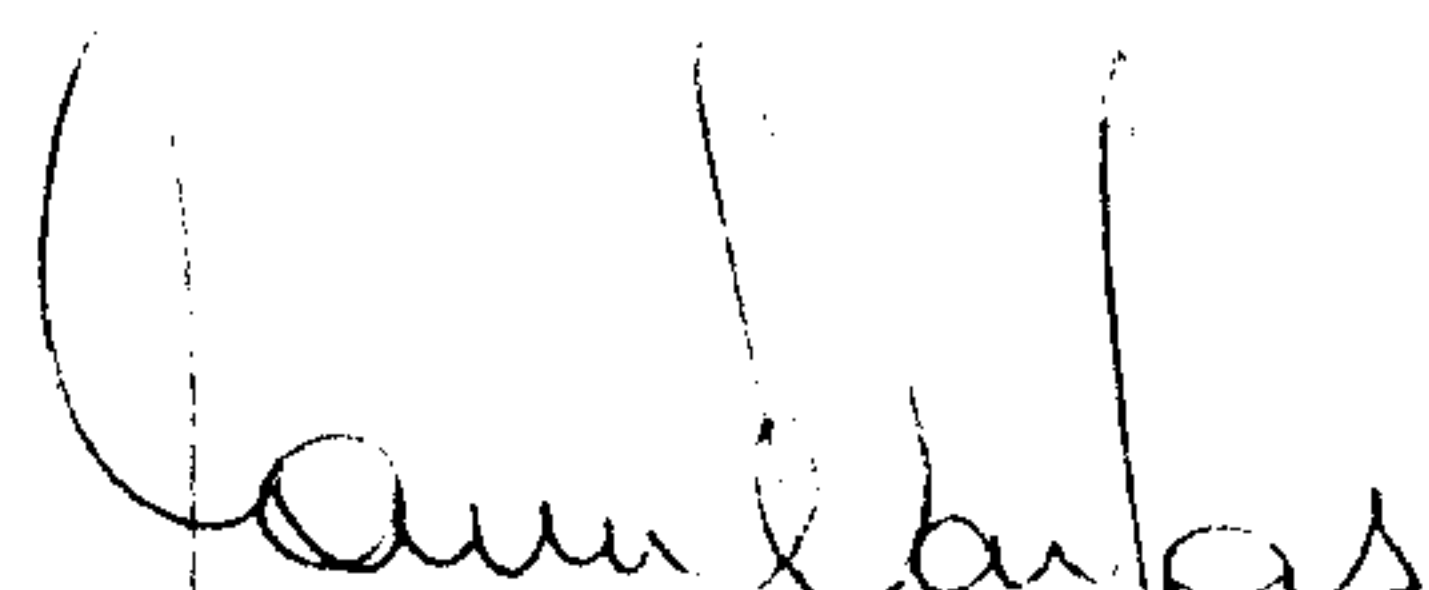
- (a) do tipo ativo – são aqueles ocasionados por erros ou falhas internas, e aqueles gerados por terceiros;
- (b) do tipo passivo – são aqueles de natureza passiva, os quais, dependendo de suas respectivas naturezas, deverão ser equacionados em 2 meses ou em 2 anos.
- (c) do tipo transitório – referem-se a investimentos financeiros e em imóveis realizados antes da entrada em vigor da Resolução Bacen 4.661 de 25/05/2018. Com relação aos imóveis, os mesmos deverão ser alienados ou serem abrigados em um Fundo de Investimento Imobiliário – FII, até 24/05/2030.

5.20 – Controle do processo de aprovação

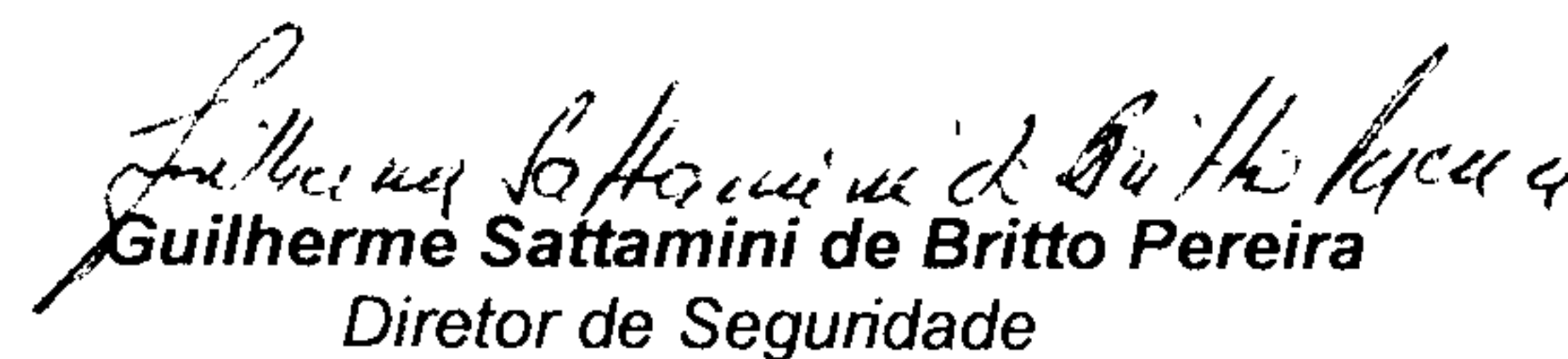
A política desinvestimentos foi preparada, aprovada, enviada à Previc e divulgada dentro dos prazos previstos pela legislação, como está a seguir indicado:

	data
Aprovação da Diretoria executiva	10/12/2018
Aprovação do Conselho Deliberativo	12/12/2018
Enviada ao Conselho Fiscal	13/12/2018
Encaminhada à PREVIC	19/12/2018
Publicada no site do Gasius	27/12/2018

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2019.


Márcio Gomes Vargas
Diretor Superintendente


Rafael dos Santos Ferreira
Diretor Administrativo e Financeiro


Guilherme Sattamini de Brito Pereira
Diretor de Seguridade